



Revelação Geral e Especial 31/07

Refletindo sobre a Reforma:

Profeitor: Rev. Jailto Lima



Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes,
1025, Forte São João, Vitória-ES

inscreva-se: www.ipbvit.org.br

APRESENTAÇÃO

O Curso de Atualização Teológica nasceu do interesse manifesto de alguns membros de nossa igreja em estudar mais detidamente as doutrinas fundamentais da fé cristã. Em sete encontros previamente agendados, de forma objetiva, porém não superficial, todas as áreas da teologia sistemática serão abordadas (*prolegômena: coisas que devem ser ditas antecipadamente*, teontologia, antropologia bíblica, cristologia, pneumatologia, ecclesiologia e escatologia).

OBJETIVO GERAL

Relembrar aos participantes que o fim principal e supremo de todos nós, é a glória de Deus, sendo o usufruir da comunhão com Ele o resultado imediato. Destacando a importância vital de submeter todas as áreas da vida ao escrutínio da palavra do Senhor, pois ela é a única regra de fé e prática do seu povo.

OBJETIVO PARTICULAR

Conduzir o participante a assumir um compromisso com Deus, objetivando aplicar todo conhecimento adquirido ao longo do curso na vida diária.

VIDA DEVOCIONAL

VIDA COMUNITÁRIA



MÉTODO UTILIZADO

(para fazer teologia)

- ✓ **Escritos de ocasião** (Pais da Igreja);
- ✓ **Credo Apostólico** (As Institutas da Religião Cristã - Calvino);
- ✓ **Concentração Cristológica** (Karl Barth);
- ✓ **Ordem Lógica;**
- ✓ **Situação existencial do homem** (Rudolf Bultmann e Paul Tillich).

CRONOGRAMA

- 31/07** – Revelação geral e especial.
- 14/08** – Deus Trino, criador e soberano.
- 28/08** – O ser humano e o pecado.
- 11/09** – A pessoa e a obra de Cristo.
- 25/09** – Vida no Espírito Santo.
- 09/10** – Comunhão dos santos.
- 16/10** – Vinda de Cristo.

A AUTORREVELAÇÃO DE DEUS

*“Desvenda os meus olhos, para
que eu contemple as maravilhas
da tua lei”.*

Salmos 119.18

DEUS SE REVELA LIVREMENTE

“Sendo os seres humanos finitos, e Deus, infinito, não podemos conhecer Deus nem ter comunhão com ele, a menos que ele se revele para nós”.

Millard J. Erickson

Para os reformadores, segundo Alister McGrath, Deus “é capaz de se comunicar com os seres humanos através da linguagem humana”.

✓ *“Embora possam ser fragmentadas e imperfeitas, as palavras possuem a capacidade de funcionar como um meio através do qual Deus é capaz de se revelar e propiciar um encontro transformador entre o Cristo ressuscitado e aquele que crê”.*

✓ *“Nas Escrituras, Deus revela a si mesmo verbalmente, sob a forma de palavras”.*

Alister McGrath

✓ **Princípio da conformação (acomodação).**

✓ **Antes da queda**

Gênesis 1.27-31; 2.15-17

✓ **Depois da queda**

Gênesis 3.8-24

REVELAÇÃO GERAL

“Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras das suas mãos. Um dia discursa a outro dia, e uma noite revela conhecimento a outra noite. Não há linguagem, nem há palavras, e deles não se ouve nenhum som; no entanto, por toda a terra se faz ouvir a sua voz, e as suas palavras, até aos confins do mundo. Aí, pôs uma tenda para o sol, o qual, como noivo que sai dos seus aposentos, se regozija como herói, a percorrer o seu caminho. Principia numa extremidade dos céus, e até à outra vai o seu percurso; e nada refoge ao seu calor”.

Salmos 19.1-6

Atos 17.22-31; Romanos 1.18-23; 2.1-7, 14-16.

Definição

A revelação geral é Deus comunicando a respeito de si mesmo a todas as pessoas de todos os tempos e de todos os lugares.

Confissão Belga

Artigo 2. *Como conhecemos a Deus*

“Nós O conhecemos por dois meios. **Primeiro:** **pela criação, manutenção e governo do mundo inteiro**, visto que o mundo, perante nossos olhos, é como um livro formoso (**Salmo 19.1-4**), em que todas as criaturas, grandes e pequenas, servem de letras que nos fazem contemplar “os atributos invisíveis de Deus”, isto é, “o seu eterno poder e a sua divindade”, como diz o apóstolo Paulo (**Romanos 1.20**). Todos estes atributos são suficientes para convencer os homens e torná-los *indesculpáveis* [...]”.

[...] **“Segundo: Deus se faz conhecer ainda mais clara e plenamente por sua sagrada e divina Palavra (Salmos 19.7,8; 1Coríntios 1.18-21), isto é, tanto quanto nos é necessário nesta vida para sua glória e para salvação dos que lhe pertencem.”**

Meios:

a) Criação

“Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras das suas mãos. Um dia discursa a outro dia, e uma noite revela conhecimento a outra noite. Não há linguagem, nem há palavras, e deles não se ouve nenhum som; no entanto, por toda a terra se faz ouvir a sua voz, e as suas palavras, até aos confins do mundo. Aí, pôs uma tenda para o sol, o qual, como noivo que sai dos seus aposentos, se regozijai como herói a percorrer o seu caminho. Principia numa extremidade dos céus, e até a outra vai o seu percurso e nada refoge ao seu calor”.

Salmo 19.1-6

b) História

“O Senhor lhe entregou nas mãos a Jeoaquim, rei de Judá, e alguns dos utensílios da Casa de Deus; a estes, levou-os para a terra de Sinar, para a casa do seu deus, e os pôs na casa do tesouro do seu deus.”

Daniel 1.2

Daniel 2.20,21; 4.37; Atos 2.22-24

c) Homem

“Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou”.

Gênesis 1.27

Inclinação espiritual: * Sede de Deus

*** Vida após a morte**

Inclinação moral

REVELAÇÃO ESPECIAL

Definição

“Automanifestação de Deus para certas pessoas em tempos e lugares definidos, permitindo que tais pessoas entrem num relacionamento redentor com ele”.

Características:

“Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas”

Hebreus 1.1

- a) Particular**
- b) Progressiva**
- c) Diversificada**

d) Suficiente

“Examinais as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de mim”.

João 5.39

e) Pessoal – Gênesis 15.1-21; Êxodo 3.1-22

f) Antrópica – Mateus 1.19,20

g) Analógica

“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”.

João 3.16

Meios:

a) Eventos históricos:

Antigo Testamento

- ✓ **Dilúvio – Gênesis 6-10**
- ✓ **Torre de Babel – Gênesis 11**
- ✓ **Chamado de Abrão – Gênesis 12**
- ✓ **Pragas no Egito – Êxodo 7-11**

Novo Testamento

- ✓ **Nascimento, morte e ressurreição de Jesus – Lucas 2.1-7; 23.44-49; 24.1-12**
- ✓ **Pentecostes – Atos 2**
- ✓ **Conversão de Saulo – Atos 9**

b) Discurso Divino

✓ **Audível** – **Gênesis 3.8-17; Mateus 3.17; Atos 9.3-7**

“Palavra do SENHOR que veio a Jeremias, dizendo:”

Jeremias 18.1

✓ **Silencioso** – **Sonhos** – **Números 12.6**

Visões – **Isaías 6.1**

“Aconteceu no trigésimo ano, no quinto dia do quarto mês, que, estando eu no meio dos exilados, junto ao rio Quebar, se abriram os céus, e eu tive visões de Deus”.

Ezequiel 1.1

Daniel 2.19; Atos 10.3

✓ **Teofanias – Gênesis 32.22-32; Êxodo 3.1-22;**

“Estando Josué ao pé de Jericó, levantou os olhos e olhou; eis que se achava em pé diante dele um homem que trazia na mão uma espada nua; chegou-se Josué a ele e disse-lhe: És tu dos nossos ou dos nossos adversários? Respondeu ele: Não; sou príncipe do exército do SENHOR e acabo de chegar. Então, Josué prostrou-se com o rosto em terra, e o adorou, e disse-lhe: Que diz meu senhor ao seu servo? Respondeu-lhe o príncipe do exército do Senhor a Josué: Descalça as sandálias dos pés, porque o lugar em que estás é santo. E fez Josué assim”.

Josué 5.13-15

C) Encarnação

Jesus

“Eu e o Pai somos um”

João 10.30

“O meio mais completo da revelação é a encarnação”.

João 14.8-11; Hebreus 1.1-4

“Aqui, a revelação como um ato junta-se à revelação como palavra, Jesus tanto falou a palavra do Pai como demonstrou os atributos dele. Ele foi a revelação mais completa de Deus, porque ele era Deus”.

Millard J. Erickson

A revelação especial é tanto pessoal como proposicional – ***“Deus se revela, dizendo-nos algo a respeito de si”.***

d) A Escritura – O registro da revelação de Deus

“A Escritura não é a revelação em si, mas a descrição, o registro que pode ser conhecido da revelação”.

Hermann Bavinck

Tal assertiva não deve ser entendida como uma atitude de desprezo pela Escritura, porém, pura e simplesmente, a diferenciação e não a separação entre revelação e a Escritura.

VANTAGENS DA FORMA ESCRITA

a) Preservação

“...E depois, para melhor preservar e propagar a verdade, e para o mais seguro estabelecimento e conforto da Igreja contra a corrupção da carne e malícia de Satanás e do mundo, entregou a mesma para que fosse plenamente escrita...”

b) Acesso

A PRESERVAÇÃO DA REVELAÇÃO: A INSPIRAÇÃO

DEFINIÇÃO:

“As Escrituras são de origem divina...embora a Bíblia tenha sido escrita por cerca de quarenta pessoas, essas pessoas a escreveram movidas pelo Espírito Santo, e de tal modo dirigidas por ele, que tudo que foi registrado por elas nas Escrituras constitui-se em revelação autoritativa de Deus. [...]

(continua)

[...] Não somente as ideias gerais ou fatos revelados foram registrados, mas as próprias palavras empregadas foram escolhidas pelo Espírito Santo, pela livre instrumentalidade dos escritores. Desse modo, a Bíblia se distingue de todos os demais escritos humanos, pois cada palavra sua é a própria Palavra de Deus; e, portanto, infalível e inerrante”.

Rev. Paulo Anglada

CONFISSÃO DE FÉ DE WESTMINSTER

CAPÍTULO I - DA ESCRITURA SAGRADA

II. “Sob o nome de Sagrada Escritura, ou Palavra de Deus escrita, incluem-se agora todos os livros do Velho e Novo Testamentos: [...] Todos eles dados por inspiração divina para serem a regra de fé e prática.”

TESTEMUNHOS A FAVOR DA INSPIRAÇÃO

Testemunhos Indiretos:

a) A Unidade:

Objetivo – A glória de Deus

Tema – A história da redenção

Pessoa – A figura excelsa de Jesus

Superintendente – Espírito Santo

b) A Mensagem:

Poderosa – Transforma vidas

“Inclinaí os ouvidos e vinde a mim; ouvi, e a vossa alma viverá; porque convosco farei uma aliança perpétua, que consiste nas fiéis misericórdias prometidas a Davi”.

Isaías 55.3

Isaías 55.8-11

Atemporal – Ontem, hoje e amanhã

Mateus 24.35

Universal – Para todos os povos

Mateus 28.18-20

Testemunhos Diretos:

a) Autores do AT

“São estas as palavras que disse o SENHOR acerca de Israel e de Judá:”

Jeremias 30.4

Amós 3.1; 2Samuel 23.2

b) Autores do NT

“...entretanto, homens santos falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo”.

2Pedro 1.20-21

Atos 1.16; 2Timóteo 3.16

c) Jesus Cristo – Mateus 15.6,7

TEORIAS SOBRE A INPIRAÇÃO

a) **Intuição** – Acentuado grau de percepção, capacidade artística e talento natural.

b) **Iluminação** – Suave influência do Espírito Santo sobre pessoas com reconhecida capacidade. O beneficiário possui maior capacidade para descobrir a verdade que os demais cristãos.

c) **Verbal** – A influência do Espírito Santo estende-se além dos pensamentos, atuando assim na escolha das palavras para comunicação da mensagem.

d) Dinâmica – Prevalência do conceito sinergista (divino e humano atuam simultaneamente). O Espírito de Deus direciona os pensamentos e/ou conceitos, já o escritor escolhe as palavras e expressões.

e) Ditado – Deus ditou a Bíblia aos escritores, suprimindo assim qualquer diversidade de estilos que possa ser atribuída a diferentes autores dos diversos livros bíblico.

INSPIRAÇÃO:

a) Plenária – De Gênesis ao Apocalipse, tudo o que foi registrado, o foi pela vontade de Deus.

2 Timóteo 3.16; 2 Pedro 1.20-21

b) Orgânica – A personalidade dos escritores não foi anulada.

2 Pedro 3.15-16

c) Verbal – Deus se deu a conhecer por meio de palavras.

d) Sobrenatural – A origem das Escrituras é divina, bem como seu poder.

INERRÂNCIA

Definição: *“A inerrância é o ponto de vista de que, quando todos os fatos forem conhecidos, demonstrarão que a Bíblia, nos seus autógrafos originais e corretamente interpretada, é inteiramente verdadeira, e nunca falsa, em tudo quanto afirma, quer no tocante à doutrina e à ética, quer no tocante às ciências sociais, físicas ou biológicas”.*

CONCEITOS:

- a) **Absoluta** – A Bíblia é totalmente verdadeira.
- b) **Plena** – A Bíblia é completamente verdadeira – difere da anterior no entendimento de referências científicas e históricas (as referências são de caráter fenomenal, foram registradas da maneira como se apresentam aos olhos humanos).
- c) **Limitada** / – Inerrante em assuntos doutrinários referentes à salvação.

ILUMINAÇÃO

DEFINIÇÃO:

“É uma ação supernatural do Espírito Santo com a finalidade de capacitar todos os cristãos a compreensão do texto bíblico. Sua ação é sempre santificadora”.

Vamos sintetizar o papel do Espírito conforme descrito em *João 14-16*. Ele conduz à verdade, trazendo à lembrança as palavras de Jesus, não falando por si próprio, mas falando o que ouviu trazendo arrependimento, testemunhado, de Cristo. Não parece que essa obra seja um novo ministério ou o acréscimo de novas verdades que já não tenham sido apresentadas, mas uma ação do Espírito Santo em relação à verdade já revelada.

Assim, o ministério do Espírito Santo consiste em elucidar a verdade, criar fé, persuasão e arrependimento, mas não uma nova revelação.

- ✓ **A diferença entre *Sola Scriptura* e *Nuda Scriptura* (“Escritura desacompanhada”)**
- ✓ **“*A Bíblia é a Palavra de Deus para o homem; o credo é a resposta do homem a Deus*”.**
- ✓ **Os reformadores do Século XVI eram credais e confessionais.**